



PROCESSO DE DECOMPOSIÇÃO EM ÁREAS ÚMIDAS NATURAIS E ARTIFICIAIS

Lilian Terezinha Winckler Sosinski, Embrapa Clima Temperado, Fabiane Galvão,
Universidade Federal de Pelotas

e-mail: lilian.sosinski@embrapa.br

O processo de decomposição garante o retorno de nutrientes para os ecossistemas, sendo um componente importante do ciclo biogeoquímico. Em áreas úmidas, vários organismos estão envolvidos nesse processo, entre eles os macroinvertebrados bentônicos com seus diferentes grupos funcionais. Em lavouras de arroz, que são consideradas áreas úmidas artificiais, esse processo ecológico ainda não é adequadamente conhecido. Modificações nesse processo podem causar efeitos em outros níveis tróficos, afetando os serviços ambientais que poderiam ser fornecidos por essas áreas. O objetivo desse trabalho foi comparar a velocidade do processo de decomposição bem como a abundância de macroinvertebrados bentônicos encontrados em áreas úmidas naturais e áreas de lavoura, verificando se o processo é similar nos dois ambientes. Para tanto foi desenvolvido um experimento no município de Santa Vitória do Palmar (RS), sendo introduzidas bolsas de decomposição contendo 15 g de matéria seca de *Paspalum* sp em 1 banhado e 2 lavouras em 21 de janeiro de 2013. Essas bolsas foram retiradas em 7 e 27/02/2013, 18 e 28/03/2013 e 18/04/2013, totalizando um período de decomposição de 87 dias. Os macroinvertebrados bentônicos foram separados da vegetação e quantificados, sendo a vegetação seca em estufa. A abundância de macroinvertebrados e quantidade de matéria seca obtida em cada local e período de amostragem foi submetida a teste de aleatorização para verificar diferenças entre áreas naturais e de lavouras ao longo do tempo. Houve diferença significativa entre a área natural e lavouras, sendo a decomposição média no período de 45,8% nas lavouras e 53,4% no banhado, contrastando com a abundância de macroinvertebrados, que foi maior nas lavouras do que no banhado, sendo a maior perda de vegetação verificada no primeiro período. Conclui-se que áreas úmidas artificiais não são comparáveis a áreas úmidas naturais quanto ao processo de decomposição.

Palavras-chave: Macroinvertebrados bentônicos, serviços ambientais, lavouras, banhados

Apoio Financeiro: Embrapa (02.10.01.014.00.00)